

EIXO 7 - CORPO SUBJETIVO E PSICANÁLISE

Tecendo juntas um lugar para ser mulher: psicanálise e prática grupal na Atenção Primária à Saúde

Emanuella Oliveira Diniz Lins; Heloisa Aguetoni Cambuí

Palavras-chave: *Atenção Primária à Saúde, Prática de grupos, Mulheres, Psicanálise e instituição, Humanização em Saúde, Promoção da saúde*

RESUMO EXPANDIDO

O presente artigo busca refletir, a partir do relato de experiência, sobre uma prática grupal realizada com mulheres em uma Unidade Básica de Saúde em um município do interior do estado da Paraíba. A intervenção, realizada no contexto da Atenção Primária à Saúde e fundamentada nos aportes metodológicos da psicanálise, viabilizou a criação de um espaço de escuta sensível e compartilhada de experiências, permitindo a circulação livre da palavra, a construção de vínculos entre as participantes, a equipe de saúde e a comunidade, bem como a promoção de deslocamentos subjetivos significativos. Nesse contexto, evidencia-se a importância da contribuição da psicologia para o fortalecimento da Política Nacional de Atenção Básica e para a humanização do SUS, por meio de práticas que consideram a singularidade dos sujeitos inseridos em territórios específicos e a ética psicanalítica na atuação institucional. A experiência demonstrou que, além de fortalecer a autonomia das mulheres e questionar a lógica biomédica predominante, a intervenção possibilitou o reconhecimento e a ressignificação de suas experiências de sofrimento, particularmente relacionadas às violências de gênero. O estudo demonstra que o trabalho grupal constitui um dispositivo potente para a construção coletiva de sentidos, promoção da saúde e fortalecimento da Política Nacional de Atenção Básica.

In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.

Revista Periférica — Periódico do CPAPEC, 2025.

DOI: h

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>